

Memorias

XXXIII Congreso Interamericano de Psicología

Medellín – Colombia. 26 al 30 de junio de 2011



AS APRENDIZAGENS NA VIDA DE MULHERES DO PROJETO “MODA COMO EDUCAÇÃO”

Área - Psicología Evolutiva

Schutel, Soraia; Amantino, Bernardina Teresinha
Faculdade Antonio Meneghetti

A pesquisa desenvolvida teve objetivo de verificar os resultados das aprendizagens ocorridas por meio de uma prática social realizada com mulheres no projeto “moda como educação”. A experiência investigada possui uma trajetória de mais de dez anos, cuja meta é auxiliar atingir ao terceiro objetivo do milênio da Organização das Nações Unidas (ODM/ONU) que é “a igualdade de gêneros e a autonomia das mulheres”. O projeto é uma iniciativa baseada na necessidade de formação de pessoas de classe média baixa, sem perspectiva de educação e emprego para o trabalho com a moda. A aprendizagem é derivada da prática social, fruto da experiência humana mediada por relações dialéticas com outro no contexto das relações sociais por meio da aquisição de signos e instrumentos (VIGOTSKY, 2004). Assim como ocorreram construções sociais acerca do papel feminino ao longo da história foi nas possibilidades de contradições construídas pela experiência do projeto que novos signos e instrumentos foram produzidos e construindo novos significados sociais da mulher nas relações sociais. A pesquisa foi conduzida a partir dos princípios da abordagem qualitativa durante o ano de 2009 sendo realizada por meio de depoimentos com nove mulheres que participaram do projeto e, com pesquisa documental buscando encontrar os registros da trajetória destas mulheres e assim, perceber suas aprendizagens. Para Giddens (1993) a modernidade transformou a autonomia sexual feminina e tem exigido de ambos os sexos novos comportamentos. Calanca (2008), afirma que a vestimenta representa os costumes e, portanto, os comportamentos de uma sociedade e, assim, de um segmento social. Contudo, é preciso lembrar que, a própria mulher ao longo do tempo objetificou-se no papel de viver sua feminilidade apenas como fêmea, existe assim uma psicologia feminina construída também na relação com a moda (MENEGETTI,

2007). Investigou-se a questão: quais as aprendizagens que o projeto social “moda como educação” propiciou as participantes ao longo do tempo de permanência destas mulheres no projeto? Para Laver (1989) a roupa é a mobília da mente, então é fundamental investigar se com o projeto educacional houve novas construções sociais e novos comportamentos associados à visão do papel social da mulher. Assim, se a moda revela uma psicologia feminina, o trabalho educativo com mulheres de classes sociais desfavorecidas com a moda pode levá-las a uma concepção de autonomia e libertação do papel historicamente atribuído e internalizado por elas? A importância desta investigação está no desenvolvimento de novas formas de pensar e agir por meio de aprendizagens sociais que considerem os elementos psicológicos da construção do significado de ser mulher na sociedade contemporânea. Nos depoimentos e na pesquisa documental ficaram marcadas as principais transformações: a) auto-estima e gosto pela aprendizagem (citou-se dentre outras, ações como retorno ao estudo e cuidado com a sua higiene e estética pessoal); b) participação na geração da renda familiar e vida política na comunidade; c) mudança da atitude de passividade para a pró-atividade em busca de realização das ambições pessoais. Com a pesquisa encontrou-se que no projeto foram cultivados valores de humanidade e de realização da pessoa da mulher, entendida como inteligência e capacidade de ação e autonomia generativa para si e todo o contexto social que pertence (MENEGETTI, 2007). Estes novos valores sociais construídos com o projeto foram sendo internalizados e se contrapondo aos valores ligados apenas ao papel social da mulher. Foram sendo construídas assim novas formas de pensar e de transformar as relações sociais familiares e nos grupos sociais de pertencimento destas pessoas.